



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE**  
**ENFERMAGEM**

**RISCOS E BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO FRENTE A**  
**PANDEMIA DE COVID-19**

ORIENTANDA: MILLARA MAGALHÃES DE SOUZA

ORIENTADORA - PROF. (ª) DR. RAYANA GOMES DE OLIVEIRA LORETO

**GOIÂNIA**

**2021**

**MILLARA MAGALHÃES DE SOUZA**

**RISCOS E BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO FRENTE A PANDEMIA DE  
COVID-19**

Trabalho apresentada à disciplina TCC III,  
da Escola Ciências Sociais e da Saúde,  
Curso de Enfermagem, da Pontifícia  
Universidade Católica de Goiás (PUC  
GOIÁS). Orientador Prof.ª): Dr. RAYANA  
GOMES DE OLIVEIRA LORETO

**GOIÂNIA**

**2021**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A amamentação tem um papel importante no binômio mãe e filho e no desenvolvimento das crianças. Sabe-se que mulheres em período de amamentação também estão susceptíveis a contraírem o vírus, o que traz à tona diversas inseguranças por parte das lactantes e profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Identificar as informações sobre riscos e benefícios da amamentação frente a pandemia da COVID-19. **METODO:** Trata-se de uma revisão literária, que tem a finalidade de localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia relacionada com a sua área de estudo, dividida em dois momentos, onde no 1º momento realizaremos busca de artigos por meio das bases de dados e no 2º momento buscas acessórias em sites de sociedades de classe. **RESULTADOS:** A busca foi realizada em dois momentos, inicialmente foram encontrados um total 403 artigos nas bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e Scielo, após leitura dos resumos foram selecionados 8 artigos para realização de leitura na íntegra. De forma a complementar a busca, no segundo momento, foi realizada em sites de referência de opinião de especialistas. **CONCLUSÃO:** Com este trabalho pode-se concluir que o ato de amamentar durante a pandemia da COVID-19 se tornou um grande desafio. Ainda há muitos desafios a serem enfrentados pelas mães e pelos profissionais de saúde para que a amamentação aconteça de forma eficaz

**Descritores:** aleitamento materno, COVID-19/ infecções por coronavírus, riscos e/ou benefícios.

## SUMÁRIO

RESUMO .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	4
2. OBJETIVO .....	6
3. MÉTODO .....	7
4. RESULTADOS .....	8
5. DISCUSSÃO .....	10
6. CONCLUSÃO .....	13
REFERÊNCIAS .....	14

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma infecção viral que surgiu em dezembro de 2019, o SARS-CoV-2 foi identificado pela primeira vez em Wuhan na China, a partir disso se disseminou em todo o mundo, em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que estávamos vivendo uma pandemia. A COVID-19 é uma infecção respiratória viral de alta infectividade que é transmitida pelo ar, por meio de partículas de aerossóis, e pode infectar pessoas de qualquer faixa etária, entretanto os idosos e pessoas com doenças crônicas são as mais acometidas pela versão grave da doença, que pode levar à morte (LIMA *et al*, 2021).

No Brasil, até abril de 2021, já se tem mais de 12.984.956 casos confirmados e 331.433 mortes ocasionados pela doença, o que tem deixado os governantes e população preocupados em relação ao futuro que, no momento, ainda é incerto. A vacinação no Brasil, que teve início em 17 de janeiro de 2021, já conta com mais de 21.223.215 doses aplicadas, em abril, segundo o portal da transparência do governo federal (RNDS, 2021).

O Ministério da Saúde em abril de 2020, inseriu as gestantes e puérperas, nas duas primeiras semanas após o parto, em grupo de risco para agravamento do quadro da COVID-19 (BRASIL, 2020). Por conta da diminuição dos serviços ambulatoriais, decorrentes da pandemia, as gestantes estão ficando desassistidas, o que gera ainda mais dúvidas e incertezas (BRASIL, 2020).

Sabe-se que mulheres em período de amamentação também estão susceptíveis a contraírem o vírus, o que traz à tona diversas inseguranças por parte das lactantes e profissionais de saúde sobre os riscos que o aleitamento materno pode trazer durante o período de infecção (CHAVES; LAMOUNIER e SANTIAGO, 2020).

A amamentação tem um papel fundamental no binômio mãe e filho e no desenvolvimento das crianças. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria e Neonatologia (SBPN), o leite materno é o alimento ideal para os recém-nascidos, além de fortalecer o vínculo ele atua na prevenção da morbimortalidade e reduz a taxa de morte súbita infantil em até 36% dos casos (RODRIGUES *et al*,2020).

É importante que as mães que estão infectadas pela COVID-19 continuem com a amamentação, se estiverem confortáveis, seguindo todo um protocolo de cuidados especiais ou ainda podem realizar a retirada do leite materno por meio de ordenha para que seja ofertado a

criança (TACLA *et al*,2020). O aleitamento materno traz inúmeros benefícios, na primeira infância (período que vai do nascimento aos 6 anos) é possível observar a diminuição da mortalidade infantil, diarreias, infecções respiratórias, alergias, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes e obesidade. Além de ter um papel fundamental na nutrição, desenvolvimento psíquico e motor, favorece o vínculo afetivo entre mãe e filho. Pode-se perceber que a amamentação melhora a qualidade de vida de todos os envolvidos e tem um baixo custo financeiro (BRASIL, 2015).

As vacinas Coronavac (Instituto Butantan) e Astrazeneca (FIOCRUZ) contra a COVID19, apesar de não terem indicação e contraindicação explícita em sua bula, são administradas na maioria das vezes com a autorização do profissional médico que acompanha a gestante ou lactante (CORONAC,2021).

Diante de todo esse cenário que o mundo está vivendo nos deparamos com inseguranças e questionamentos de mães que vivem sua gestação e puerpério nesse momento de tantas incertezas, o que nos leva a pensar em quais orientações reconhecidas sobre o aleitamento materno e seus riscos durante a pandemia de COVID19? Justificando então a abordagem desse assunto por necessidade de informações seguras sobre amamentação para as mães e profissionais de saúde que tem questionamentos sobre o assunto.

Este estudo pode contribuir para informar gestantes, puérperas e profissionais que prestam assistência a gestante sobre a importância da amamentação e dos cuidados a serem tomados durante a pandemia de COVID19.

## **2. OBJETIVO**

Identificar as informações sobre riscos e benefícios da amamentação frente a pandemia da COVID-19.

### 3. MÉTODO

Trata-se de uma revisão literatura, que tem a finalidade de localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia (revistas científicas, livros, actas de congresso, resumos, etc.) relacionada com a sua área de estudo; é então, uma análise bibliográfica pormenorizada, referente aos trabalhos já publicados sobre problemas (BENTO, 2012)

Para este estudo será feito busca em 2 momento:

1º momento: busca de artigos por meio das bases de dados: PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, Com as seguintes palavras chaves: aleitamento materno, COVID-19/ infecções por coronavírus, riscos e/ou benefícios. Serão incluídos materiais publicados a partir de 2019 sendo eles artigos, editorial, entrevistas, notícias. Serão excluídos materiais publicados sobre aleitamento materno antes da pandemia, ou em locais que pandemia já estivesse controlada.

Palavras chaves: aleitamento materno; covid 19/ infecções por coronavírus; riscos e/ou benefícios

2º momento: buscas acessórias em sites de sociedades de classe: SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), e opiniões de especialistas sobre o assunto. A inclusão desse momento se deve ao ineditismo do assunto que ainda não apresenta publicações disponíveis suficientes.

Este tipo de estudo não precisa ser submetido a comitê de ética em pesquisa.



#### 4. RESULTADOS

A busca foi realizada em dois momentos. Em que o primeiro, foi a busca na literatura realizada entre os dias 17 de agosto a 12 setembro de 2021 onde, inicialmente foram encontrados um total 403 artigos nas bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e Scielo, após leitura dos resumos foram selecionados 8 artigos para realização de leitura na íntegra.

Na base de dados PUBMED utilizando os filtros último 1 ano e texto grátis, foram encontrados 77 artigos dos quais, após leitura do título foram selecionados 6 para leitura do resumo e em seguida selecionados 2 para leitura na íntegra.

Na base de dados Google Acadêmico utilizando os filtros 2021, classificados por relevância, páginas em português e incluir patentes e citações, foram encontrados 319 artigos dos quais, após leitura do título foram selecionados 13 para leitura do resumo e a partir daí selecionados 4 para leitura na íntegra.

Na base de dados Scielo utilizando os filtros a partir de 2020, artigos das ciências da saúde, foram encontrados 7 artigos dos quais, após leitura do título foram selecionados 2 para leitura do resumo e a partir daí selecionados 2 para leitura na íntegra. Conforme descrito na Figura 1.

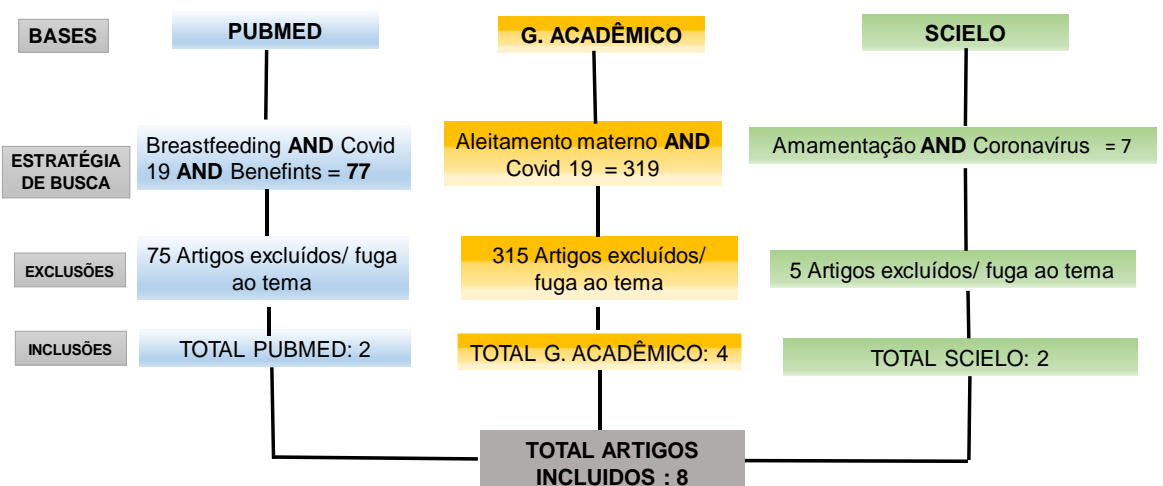


Figura 1. Fluxograma de processo de seleção de artigos.

As palavras chaves bem como as estratégias de buscas foram feitas de forma diferente em cada base de dados por cada uma delas apresentar resultados diferentes.

Dos oito artigos que compõe essa pesquisa 62% são do ano de 2021 e 38% são do ano de 2020. Em relação nacionalidade dos artigos, 25% são de revistas nacionais e 75% são de revistas internacionais. Sobre a área de concentração, 12,5 % dos artigos são específicos para a enfermagem, 12,5% são específicos para medicina e 75% são com foco multiprofissional.

De forma a complementar no segundo momento foi realizada busca em sites de referência de opinião de especialistas que foram:

Sociedade Brasileira de Pediatria: <https://www.sbp.com.br>

Ministério da Saúde, todos acessados em: <http://saude.gov.br>

## 5. DISCUSSÃO

A pandemia de COVID-19 tem modificado a vida da maioria das pessoas do mundo, trazendo à tona muitas incertezas e dúvidas sobre o modo de vida em que estávamos acostumados. Diante desses questionamentos se faz necessário reforçar a importância da amamentação (WALKER *et al*, 2021).

Segundo os autores, a amamentação tem benefícios incontáveis a saúde da criança, reduzindo a taxa de mortalidade infantil além de garantir propriedades imunológicas vitais trazendo benefícios a curto e longo prazo. O leite materno, mais especificamente o colostro, traz ao recém-nascido uma imunidade que o protege de muitas doenças. É de extrema relevância garantir que a amamentação aconteça imediatamente após o parto, para que essa criança seja colonizada pelos microrganismos presentes no leite materno, além de estabelecer um vínculo mãe e bebê que é fundamental para o desenvolvimento infantil (LUBBE *et al*, 2020).

Mesmo com os benefícios comprovados, quando pensamos na amamentação e COVID-19, as orientações sobre as medidas de higiene a serem seguidas podem evitar a contaminação de puérperas e gestantes, caso ocorra infecção a amamentação só deverá ser suspensa se a mãe não se sentir segura ao amamentar, podendo continuar o aleitamento por meio da extração do leite que será ofertado ao bebê por uma pessoa de confiança. Foi observado em todos os estudos que os benefícios da amamentação são maiores que os riscos, o que deixa claro que a separação de mãe e bebê não é a melhor medida a ser seguida (LUBBE *et al*, 2020).

Segunda a NOTA TÉCNICA Nº 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/ MS8, em casos de parturientes assintomáticas e que não tenham contato domiciliar com pessoa com síndrome gripal ou infecção respiratória comprovada por SARS-CoV-2, orienta-se a manutenção do clampeamento em tempo oportuno do cordão umbilical ao nascimento, bem como o contato pele a pele e o aleitamento materno na primeira hora de vida, ou hora de ouro.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) diz que a golden hour, também conhecida como hora de ouro, é a primeira hora de vida do bebê e tem fundamental importância para estabelecer vínculo entre mãe e filho, neste momento o bebê pode não mamar de fato, porém a proximidade, a busca e as tentativas de sugar desencadeiam a liberação de prolactina, o hormônio por trás da produção do leite materno, cujos níveis caem logo depois do parto.

Diante das análises realizadas com os artigos selecionados podemos perceber que a pandemia de COVID 19 afetou o modo como é realizada a prestação do cuidado em saúde, trazendo à tona questões novas e desafiadoras. A amamentação é uma dessas questões, pois apesar de seus benefícios incontestáveis tem causado incertezas e inseguranças nas mães, porém é explícito que os benefícios do aleitamento superam qualquer risco. Algumas precauções podem ser tomadas a fim de tornar esse ato mais seguro para mães e bebês, dentre eles está a lavagem das mãos, que deve ser realizada antes e após a amamentação, também deve-se fazer o uso de máscara durante o processo e evitar contato com mãos e boca do bebê e evitar o contato com pessoas fora do convívio doméstico, respeitando o distanciamento social (CARDOSO *et al.* 2021).

De acordo com a SBP após a mamada, em caso de mães suspeitas ou confirmadas de COVID-19, os cuidados com o bebê devem ser realizados por outra pessoa na casa que não tenha sintomas ou que não seja também confirmado de COVID-19. Porém deve ser ressaltado a importância da relação mãe e bebê para fortalecimento do vínculo, com os devidos cuidados recomendados a mãe pode amamentar de forma segura e promover ao bebê a melhor nutrição.

Segundo Martins, Lucia e Brunow 2020, os benefícios da amamentação superam qualquer risco de transmissão do vírus através do leite materno. Portanto, recomenda-se que mulheres infectadas por Covid-19 que desejem amamentar devem ser incentivadas a fazê-lo. É fundamental que as mulheres entendam a importância que o leite materno exerce no organismo de seus filhos para que não deixem de amamenta-los.

Os benefícios do aleitamento materno são incontáveis e se estendem da infância até a vida adulta, trazendo melhor desempenho intelectual assim como menor chance de sobre peso, além de estabelecer e fortalecer o vínculo mãe e filho que é extremamente importante para o desenvolvimento infantil ( MARTINS, LUCIA E BRUNOW, 2020).

De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-DAPES/SAPS/MS, os benefícios da amamentação para a saúde da criança e da mulher são superiores ao risco de transmissão da COVID 19, a ausência de evidências científicas sobre a transmissão do coronavírus por meio da amamentação refletem que não há recomendação para a suspensão do aleitamento materno, recomenda-se que a amamentação seja mantida mesmo em caso de infecção pelo SARS-CoV-2, desde que a mãe deseje amamentar e esteja em condições clínicas adequadas para fazê-lo.

É fundamental lembrar que os benefícios da amamentação também contemplam a saúde materna, proporcionando diminuição do sangramento pós parto, auxilia na redução do peso ganho durante a gestação, diminui o risco de câncer de mama e ovário, diabetes tipo 2 e depressão pós parto. Além de exercer um efeito anticoncepcional, auxiliando no espaçamento entre as gestações (MARTINS, LUCIA E BRUNOW, 2020).

## 6. CONCLUSÃO

Com este trabalho pode-se concluir que o ato de amamentar durante a pandemia da COVID- 19 se tornou um grande desafio, é fundamental dar continuidade a essa prática. A amamentação traz inúmeros benefícios para mãe e filho, dentre estes podemos destacar a redução da taxa de mortalidade infantil e a garantia de propriedades imunológicas vitais que são entregues ao bebê pelo leite materno.

As sociedades de classe recomendam que as mães continuem a amamentar durante a pandemia, garantindo que seus filhos recebam toda a nutrição e proteção adequada que lhes é fornecido no leite materno, se assim a mãe desejar. Caso a mulher não se sinta segura, o leite poderá ser tirado com auxílio de bombas de extração e ofertadas ao bebê por uma pessoa de confiança. Lembrando que o leite materno tem propriedades indispensáveis para o fortalecimento da imunidade infantil.

Ainda há muitos desafios a serem enfrentados pelas mães e pelos profissionais de saúde para que a amamentação aconteça de forma eficaz. Os profissionais de saúde têm um papel fundamental nesse processo, auxiliando as mães com possíveis dúvidas, posicionamento e pega correta, dentre tantos outros fatores que podem prejudicar esse momento tão precioso na vida da mulher.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Joel Lamounier; BORGER, Luciano Santiago; GOMES, Roberto Chaves; Aleitamento materno e terapêutica para a doença coronavírus 2019 (COVID-19), **Publicação Sociedade Brasileira de Pediatria- Residência Pediátrica**; Minas Gerais, 2019.
- AVILÁ, Renato Kfourir *et al*, Dúvidas sobre vacinas COVID-19 perguntas e respostas, Departamento Científico de Imunizações, **Sociedade Brasileira de Pediatria**. 2019-2021.
- BORGES, Luciano Santiago *et al*; O Aleitamento Materno nos Tempos de COVID-19, Departamento Científico de Imunizações, **Sociedade Brasileira de Pediatria**, Março, 2020.
- CHAVES, Maria Valeria de Lima *et al*, Assistência ao binômio mãe e lactente com COVID-19: Um relato de experiência, **Revista Enfermagem Atual In Derme/ Edição Especial COVID-19**, 2020.
- CHAVES, Maria Valeria de Lima *et al*. Plano de cuidados de enfermagem para o aleitamento materno no contexto da pandemia por COVID-19. **Revista de Enfermagem Atual In Derme** v. 95, n. 33, 2021.
- COSTA, Pollyana Cardoso *et al* A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios, **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, fev., 2021.
- Coronavac, [bula de medicamento], Resp. Téc. Maria da Luz F. Leal, Fundação Oswaldo Cruz, Bio-Manguinhos Av. Brasil, 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro, 2021.
- FREITAS, Adriene Moreno Rodrigues *et al*. Os impactos da COVID-19 no aleitamento materno e na doação para o banco de leite humano: revisão integrativa, **UNESC EM REVISTA** (Edição Especial Covid/Pandemia), V. 2, pag 114 -129, 2020.
- GOMIDES, Jose Eduardo; A definição do Problema de Pesquisa a chave para o sucesso do Projeto de Pesquisa, **Revista do Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC - Ano IV - no 06 - 1o Semestre – 2002**.

GRUBUSICH, Mauren Teresa Mendes Tacla *et al*, Reflexões sobre o aleitamento materno em tempos de pandemia por COVID-19, **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica** (Especial COVID-19):60-76, 2020.

LEONDY, Amanda Santana da Silva *et al*, Aleitamento Materno e COVID-19: **Revisão Sistemática da Literatura**, Brasil. J. Health. Review., Curitiba, v. 3, n. 5, p. 12289-12293, set./out. 2020.

LUBBE, Welma *et al*, Breastfeeding during the COVID-19 pandemic – a literature review for clinical practice, **International Breastfeeding Journal**. Pag. 2 a 9, 2020.

MARTINS, Valdenise Laurino Tuma Calil, LUCIA, Vera Jordana Krebs, BRUNOW, Werther de Carvalho, Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic, **Revista Associação Médica Brasileira**, vol.66(4), pág.541-546, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral do programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico. **Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid 19**. Brasília 18/01/2021.

MOREIRA, Renato Augusto de Sá *et al* Orientações praticas para prevenção de COVID-19-gestantes e lactantes, **Declaração de Consenso (SGORJ/SOGISC) para Vacinação contra SARS-Cov-2**, 2021.

NOBRE, Wanessa do Carmo Glória *et al*, Aleitamento Materno no Contexto da COVID-19, **Research Society and Development**, vol. 10, n 8, 2021.

NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-DAPES/SAPS/MS, **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – DAPES** Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Brasília/DF, 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/ MS8, **Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação-Geral de Ciclos da Vida, Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, Brasil, 2020.

NOTA TÉCNICA No 15/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS, **Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas,



Coordenação-Geral de Ciclos da Vida, Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, Brasil, 2020.

OLIVEIRA, Bruna Godoi *et al*, Amamentação e o risco de transmissão de COVID-19, **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Brasília – DF, Vol. 13 (2), 2021.

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA No.01/20.170320, Covid-19 e Amamentação, **Rede brasileira dos bancos de leite humano**, Brasil, 2020.

RICARDO, Paulo Martins-Filho, SANTANA, Victor Santos, SANTOS, Hudson P. Jr., To breastfeed or not to breastfeed? Lack of evidence on the presence of SARS-CoV-2 in breastmilk of pregnant women with COVID-19, **Revista Pan-americana de Saúde Pública**, vol 44, n 59, 2020.

SILVA, Bianka Sthefany *et al*, A amamentação em tempos de COVID-19: uma revisão narrativa, **Revista Nursing**, vol 24, pág 5793-5797, 2021.

WALKER, Karen *et al*, Breastfeeding in the context of the COVID-19 pandemic: A discussion paper, **Journal of Neonatal Nursing**, agosto, 2021.